

FLAMENGO

Jesus está de volta ao Rio

Novo técnico já começou a trabalhar; elenco só se reapresenta na quinta-feira

Jorge Jesus carregava as malas na mão, e na cabeça a ansiedade para colocar suas ideias em prática. O treinador do Flamengo chegou ao Rio de Janeiro ontem pela manhã ao lado de seus fiéis escudeiros da comissão técnica: o auxiliar técnico João de Deus, o adjunto Tiago Oliveira e o analista de vídeo Rodrigo Araújo. À tarde, visitou o Ninho do Urubu, seu novo 'escritório'.

O novo técnico rubro-negro já começou a trabalhar, mas só encontrará os seus comandados na quinta-feira — os jogadores ganharam uma semana de folga. Jesus falou brevemente na chegada ao aeroporto do Galeão. “Estamos empolgados para começar a trabalhar”, resumiu.

A jornada promete ser desafiadora para Jesus e também para o elenco, que vai



Jorge Jesus retornou de vez para assumir o comando do Flamengo

suar a camisa. Na imprensa portuguesa, ele é visto como um treinador incansável durante o trabalho. Tem a prática de fazer dois períodos de atividades por dia, fechados

à imprensa, e costuma parar os treinamentos várias vezes para ajustar o posicionamento dos jogadores, e não sossega enquanto não acha o resultado satisfatório. Até

por isso ele fez o pedido para que a diretoria comprasse um carrinho tático móvel.

O tricampeão português pelo Benfica não é do tipo de técnico que se resume ao campo e bola. Atento ao mercado, ele já conversa com o vice-presidente de futebol, Marcos Braz, sobre reforços. A prioridade do momento é um zagueiro e um centroavante. Jardel e Jonas, ambos do Benfica e ex-jogadores de Jesus, estão na pauta. Mas não tem sido fácil convencê-los a sair de Portugal.

Antes de embarcar ao Rio, ainda em solo lusitano, Jesus disse que “qualquer jogador do mundo quer jogar” no Flamengo. “Não há um único jogador do mundo que não queira. Em função do que pode acontecer, vamos em busca das melhores condições”, completou.



Mufarrej evita polêmica

BOTAFOGO

Clima fica pesado fora de campo

Possível reforma do estatuto causa revolta em alguns dirigentes do clube

Enquanto o momento é confortável dentro de campo, o clima ficou pesado nos bastidores do Botafogo. O presidente do Conselho Deliberativo, Edson Alves Júnior, sugeriu a criação de uma comissão especial para reforma do estatuto do clube, e o item provocou a ira de outros dirigentes. O presidente do Glorioso, Nelson Mufarrej, preferiu colocar panos quentes na polêmica.

“Vou sugerir ao Edson que retire o item do edital de convocação, pois parece ter sido mal interpretada. O momento atual pede estabilidade e união, pois temos muito trabalho aqui no clube e um importante projeto junto a possíveis investidores em curso”, disse ao site Globoesporte.com, referindo-se à possibilidade dos irmãos Moreira Salles assumirem a gestão de futebol do Botafogo.

VASCO

Amistoso em Cariacica

Time quer corrigir erros até a volta do Brasileiro

Com amistoso contra o Rio Branco marcado para o dia 29, no Kléber Andrade, em Cariacica, o Vasco retomará as atividades na quinta-feira, no CT do Almirante, em Vargem Pequena. Após emplacar duas vitórias seguidas no Brasileiro, o Cruzmaltino deixou o Z-4 e pretende explorar o recesso durante a disputa da Copa América para corrigir os problemas e se distanciar ainda mais da zona da degola.

Ex-Fluminense e Athletico-PR, Marquinho deve ser uma das novidades na volta aos treinos. O apoiador, de

32 anos, iniciou a bateria de exames médicos. A expectativa é de que reforços ‘caseiros’ como os zagueiros Leandro Castan, Breno e Werley e o lateral-esquerdo Ramon sejam reintegrados ao grupo.

Em meio aos esforços para captar R\$ 30 milhões em empréstimos para garantir o pagamento da folha salarial de todo o clube até dezembro, a diretoria segue em busca de reforços. Oferecido, o atacante Henrique Almeida, ex-Botafogo e Grêmio, foi descartado, enquanto o volante Rithely, do Inter, é avaliado.

FLUMINENSE

Xerém independente

Base tricolor passará a ter vice de futebol

O Fluminense anunciou mais dois integrantes da nova diretoria. Rui Reisinger será o vice de futebol da base, pasta criada pelo presidente, Mário Bittencourt, com o intuito de tornar Xerém mais independente do futebol profissional. Junto a ele trabalhará Antônio Garcia, que assumiu o cargo de diretor executivo da base.

A nova dupla foi anunciada ontem e ficará responsável por todo o trabalho de formação de novos jogadores e há a expectativa que, com a independên-

cia da base, possam acontecer mais investimentos sem depender do profissional.

Rui Reisinger já trabalhou em Xerém (2007 e 2016) como diretor não remunerado. Nesse período, segundo o Flu, foram conquistados 77 títulos pela base, entre eles o Mundial Al Kass Cup Sub-17, em 2013, e o Brasileiro sub-20 de 2015.

Já Antônio Garcia foi supervisor de futsal do Flu (2001 e 2002) e supervisor técnico de Xerém (2006 e 2011). Estava no Fortaleza, como diretor executivo da base, após passar por Figueirense, Audax e Vasco.